

**NOVOS MEIOS COMO FUNDAMENTO DA EDUCAÇÃO \_\_ *Projeto Resgate : a Fotografia no ensino com pesquisa em Ciências Sociais.***

**Adriana Pessatte Azzolino \***

**RESUMO:**

*Este trabalho foi se delineando ao longo do tempo, na medida em que a possibilidade da utilização da fotografia como técnica de obtenção de dados articulada a um processo de ensino com pesquisa para alunos de graduação em Ciências Sociais se mostrou interessante; por considerá-la um recurso advindo do campo da comunicação, rico em informação visual. Desta forma, me incursionei pela história, pela filosofia e pela técnica da fotografia, a fim de conhecer mais de perto o que utilizaria para a formação dos meus alunos, futuros professores. Acredito em uma integração mais efetiva entre educação e os recursos advindos da área da comunicação e vejo que, isso só se dará se estes novos meios estiverem presentes como fundamento desta educação.*

**Palavras-chave:** fotografia, informação visual, comunicação e educação.

**INTRODUÇÃO**

*“A primeira coisa que me parece necessário lembrar é que toda pesquisa parte de uma ou várias questões. Em geral, elas se originam da descoberta de um problema que surge ao observar-se mais ou menos sistematicamente a realidade.”(EZPELETA e ROCKWELL)*

O Projeto Resgate é uma proposta de trabalho desenvolvida com alunos de graduação, do período noturno, no curso de licenciatura em Ciências Sociais do Instituto Superior de Ciências

---

\* Mestre em Educação-FE/UNICAMP, Coordenadora do Curso de Comunicação Social do ISCA Faculdades de Limeira-SP

Aplicadas de Limeira ,que recorre à fotografia como técnica de obtenção de dados \* para a pesquisa ,com o intuito de tornar mais significativo o ensino das disciplinas de Sociologia e História.

No início a intenção foi propor aos alunos que criassem e produzissem um “material de ilustração” do conteúdo teórico dessas disciplinas para que as aulas fossem mais atraentes e dinâmicas,afinal tratavam-se de alunos que cursavam uma licenciatura,se tornariam ,na maioria,professores,portanto incentivar a produção de uma material de apoio para suas aulas seria muito positivo.

Mas, também preocupada com que os alunos apreendessem melhor o conteúdo programático desenvolvido em sala de aula,que melhor articulassem teoria e prática,e que se envolvessem em projetos de investigação, dos chamados *multimeios*, indiquei a Fotografia como suporte para esta prática.

Esta proposta foi se delineando ao longo do tempo, na medida em que a possibilidade da utilização da fotografia como técnica de obtenção de dados articulada a um processo de ensino com pesquisa em sala de aula demonstrou ser uma alternativa interessante ao alcance dos objetivos acima mencionados .

A partir de então me incursionei pela história da fotografia, pela filosofia da fotografia, pela técnica da fotografia, a fim de conhecer mais de perto o que utilizaria, permanentemente, em sala de aula.

Segundo EZPELETA e ROCKWELL(1989) é importante se construir “*um presente histórico*”, em vez de um “*presente sistêmico*”. *Um presente em que se reconheçam os vestígios e as contradições de múltiplos processos de construção histórica e não um presente que suponha a coerência de um sistema social ou cultural acabado.*”(p.47)

Ao refletir sobre as condições em que desenvolvi o Projeto Resgate acabei por retomar os caminhos percorridos de uma proposta que partiu da possibilidade de se praticar um ensino que implicasse a produção de um conhecimento novo para um aluno de graduação e não necessariamente para a área de conhecimento e que acabou se tornando uma proposta disseminadora de atitudes investigativas entre os alunos que frequentam um curso noturno de

---

\* Expressão utilizada pela Profa. Dra. Maria Cristina Souza Campos ao propor a utilização da fotografia\_\_associada à outras técnicas\_\_ como um instrumental que em sua própria constituição demonstra ser apropriado para as pesquisas em Ciências Humanas,na medida em que as representações são sempre ideológicas,ambíguas,construções simbólicas que ocultam relações sociais.

graduação em Ciências Sociais numa instituição da Rede de Ensino Superior Privado. Segundo PAOLI(1993) “ *uma proposta de disseminação de atitudes científicas\_\_ensino com pesquisa\_\_ é uma alternativa que se coloca para o ensino de graduação como uma situação onde também se pode formar pessoas com discernimento,com a percepção aguçada para lidar com o conhecimento,com a experiência de ter vivenciado alguns processos básicos no seu modo de produção.Isto é algo que não se confunde com a formação do pesquisador profissional\_\_ensino para a pesquisa\_\_onde o grau de aprofundamento,destreza e habilidade seria em um outro nível de lapidação e finura.*” (p.03)

## 1. O CONTEXTO DA SALA DE AULA : QUEM É ESTE ALUNO ?

Esta forma de atuar, recorrendo a um recurso **multimidiático** , no caso a fotografia, se originou a partir da observação e tentativa de superação de alguns fatores relativos ao ensino em sala aula.

Depois de anos de magistério nesta instituição, de ensino superior privado noturno, posso afirmar que a maioria dos alunos que freqüentam o ISCA não estão habituados a assistir sistematicamente aos noticiários da televisão , a folhear jornais e revistas e a leitura de livros ou artigos de revistas científicas resume-se em algumas tentativas, quando a pedido de um ou outro professor. A maioria trabalha todo o dia , inclusive para se manter nos estudos. Muitos estão desempregados. Este também é o perfil do aluno do curso de Ciências Sociais desta instituição.

São alunos com dificuldades em fazer uma boa leitura e conseqüentemente apresentam graves deficiências na elaboração de um texto escrito.

No entanto quando se trata de colocação oral, apresentam boas argumentações no que diz respeito às suas práticas cotidianas mas, no que se refere a relação teoria - prática são muitos os obstáculos, principalmente porque não trazem os textos lidos e preparados para a discussão em sala de aula, esperando que o professor exponha, de forma clara e sintética, o que lhes exigiriam horas de preparação .

Esta prática, que se baseia em trabalhos sobre o uso da fotografia na área de Ciências Sociais, continua sendo exercitada e tem se caracterizado,de certa maneira,numa forma criativa

de ensinar , aprender e de se produzir conhecimentos novos entre os alunos do curso de Ciências Sociais do Instituto Superior de Ciências Sociais de Limeira.

Entendo, como PAOLI(1993,p.01) ,que esta possa ser “ *uma proposta que pode levar ao desenvolvimento de atitudes científicas ,pois surgem predisposições para conhecer de forma inteligente, o que pode se constituir uma concepção de ensino relacionado com a pesquisa.*”

Quando iniciei o trabalho com os alunos de Ciências Sociais em 1993,procurava tornar as aulas noturnas mais atraentes, lançando mão de recursos visuais, embora escassos na instituição na ocasião do início do projeto, para a ilustração, a princípio, dos conceitos sociológicos na Sociologia Rural e Urbana e depois dos elementos históricos na disciplina de História Econômica.Política e Social do Brasil.

Foram utilizados filmes comerciais, vídeos-documentários e ensaios fotográficos temáticos, conseguidos através de pesquisa pessoal ou a partir de trocas com colegas profissionais.

Através do uso freqüente desses recursos fui delineando um trabalho que teria como suporte um recurso imagético, ou seja, multimidiático \_\_ a fotografia. E assim, surgiu o Projeto Resgate.

A princípio levei em consideração que parte dos alunos que freqüentava o curso de Ciências Sociais estava lecionando na rede pública de ensino fundamental e médio e parte deles freqüentava o curso apenas como atividade complementar a outros estudos e interesses.

A partir do conteúdo programático da disciplina de Sociologia Rural e Urbana,propus aos alunos que investigassem o processo de transformação do espaço rural em espaço urbano da cidade de Limeira ,no decorrer do tempo, através de coleta de fotografias antigas e que posteriormente fotografassem o mesmo local na atualidade.

Este foi um procedimento de investigação que encontrei para que os alunos relacionassem a teoria contida nos textos ,que discorriam sobre o processo de transformação do espaço rural em espaço urbano e das outras implicações existentes nesse processo como a transformação da moda, da técnica e até mesmo das relações sociais, como nos caso das fotografias de família encontradas durante a fase de coleta das fotografias antigas:

*“Podemos,perceber da maneira mais concreta possível,que certos lugares trazem seus traços antigos,mas em sua grande maioria os lugares foram mudados,reformados e outros perderam totalmente suas carcterísticas.*

*Dessa forma,foi possível notar que a história estava viva nesse trabalho que desempenhamos e que através de fotos podemos reconstituir o passado”( Maria Elaine, 1993-94).*

Conforme coloca PAOLI(1993.p.01), *“com isso quebra-se uma hierarquia de saber onde a aceitação de um dado conhecimento vem do fato de ele estar codificado em um texto,ou ter sido dito por um “mestre”,ou seja, a legitimidade do conhecimento sendo dada pelo reconhecimento da autoridade(do texto ou do professor). No lugar da autoridade propõe-se critérios comprobabilidade,plausibilidade,demonstração, evidência lógica e empírica para a aceitação de argumentos e explicações”.*

De forma intuitiva ,independente de modelos, procurei construir uma prática pedagógica com meus alunos ,procurando despertar-lhes atitudes investigativas,predispondo-os a conhecer de forma inteligente:

*“São grandes as vantagens de se trabalhar um projeto assim,pois nos permitiu trocar experiências, discutir, discordar,mas percebemos que isso só nos fez crescer,pois aprendemos a respeitar a opinião de todos.Num segundo momento foi a escolha do lugar para pesquisa. Fomos atrás de moradores da região e que fizeram parte da história local.entrevistamos muitas pessoas,principalmente idosos,que nos contavam com detalhes tudo que sabiam sobre o local,região,dos acontecimentos,das pessoas e as mudanças que foram ocorrendo com o passar do tempo. Pudemos constatar tudo isso através das fotos que nos mostravam. A cada pessoa que conversávamos era uma nova descoberta,pois essas fotos nos permitiam reconhecer,diagnosticar e traçar mudanças ocorridas no local e região com o passar do tempo”(Rosemeire,1993-94)*

Apresentei textos, de caráter crítico, referentes às discussões sobre Sociologia Rural e Urbana : primeiramente as reflexões européias e depois as reflexões nacionais, pois a experiência me ensinou que é necessário reforçar a ordem cronológica dos fatos, a todo instante, porque, através desse reforço é possível suprir algumas das lacunas criadas pela dificuldade de apreensão dos acontecimentos no espaço-tempo que acompanham a maioria desses alunos .

Eles apresentam muitas dificuldades em estabelecer relações e associações, instâncias fundamentais para a condução de discussões teóricas mais aprofundadas.

Nunca propus um modelo ideal de busca de conhecimento e embora reproduza também um conteúdo já cristalizado no âmbito das Ciências Sociais ,insisto em preparar meus alunos para que aprendam a “conhecer” de forma inteligente e significativa , insisto na passagem de uma

situação de *reprodução* para uma situação onde possa ocorrer um equilíbrio entre *reprodução e análise*, equilíbrio que reconhece a importância da memória no processo de aprendizagem, mas que também considera a importância de outras habilidades. Acredito ter atingido o proposto em alguns momentos, conforme o seguinte depoimento:

*“Percebemos através desse trabalho a preciosidade que as pessoas possuem em casa e guardam com tanto carinho: a fotografia. Ela nos permite voltar ao tempo e navegar nas histórias contidas, das pessoas que fazem ou fizeram parte dela. As fotografias nos permitem voltar, analisar e resgatar um local com suas características originais, confrontando com as possíveis transformações ocorridas”.* (Rosemeire, 1993-94)

Nesse sentido, tenho obtido alguns resultados positivos e a fotografia tem sido uma boa colaboradora, tem permitido uma apreensão melhor de alguns conceitos sociológicos fundamentais, como cultura, mudança social, processos sociais e a compreensão da relação das variáveis espaço e tempo tão fundamentais para a história. É natural que não dê conta de todos os conceitos ou substitua certos procedimentos metodológicos, mesmo porque não é este o propósito da sua utilização neste trabalho. No entanto tem tornado as discussões em sala de aula mais diferenciadas e descontraídas e os alunos mais comprometidos com seus trabalhos, pois quando eles saem em busca das fotografias, da captação das imagens, enfim, da informação visual, sejam elas antigas ou atuais, acabam se comprometendo com o objeto que delimitaram neste caso: os indivíduos e as famílias entrevistadas por eles.

*“As fotografias inspiraram cada vez mais o desenvolvimento do trabalho, principalmente quando conseguíamos achar fotos antigas com parentes e amigos.*

*“O mais gratificante talvez seja o fato de termos correspondido à expectativas da família, que a cada passo do trabalho se envolviam e se colocavam mais à nossa disposição, aumentando assim, a necessidade de fazermos um bom trabalho, não apenas para nós, mas como um presente para a família”* (Cíntia, 1995-96)

Essa busca inteligente e significativa de um conhecimento torna-se um processo construtivo e tem implicado em certo treino e disciplina do aluno, pois ele acaba organizando seu material de trabalho constituído de formulações de questões, observações, anotações, gravações, catalogação das fotografias, retorno ao campo, esclarecimentos de dúvidas e, conseqüentemente construindo opiniões próprias, através de comparações e sistematizações sobre

seu tema . Estabelece-se , de fato , um fluxo contínuo de comunicação entre as partes envolvidas no processo e, a fotografia como o canal pelo qual circula a informação.

De 1993 a 1997 ,onze subprojetos foram desenvolvidos e cada qual com características diferentes. É importante ressaltar que tem-se exigido uma re-planejamento para cada projeto, pois devido a sua natureza metodológica requer-se um “adequação” para cada turma,que se divide em subgrupos.

É necessário colocar que o número de alunos e o perfil da classe tem determinado a extensão da temática,assim como a forma e o tempo dispendidos para a obtenção de dados.

Este tipo de trabalho tenta promover uma forma de ensino que procura desenvolver a atitude de investigação no aluno de Ciências Sociais; aproximando o conteúdo programático das disciplinas de Sociologia e História Econômica, Política e Social do Brasil à sua realidade ,ao pesquisar sobre memória ou sobre questões sociais significativas.Esta forma de ensinar Sociologia e História,parte do pressuposto de que o aluno deve *“experienciar que o conteúdo de uma matéria não é algo acabado e verdadeiro, mas provisório, relativo, datado no tempo e no espaço ,produto de um trabalho de investigação realizada dentro de determinadas condições, e que a realização de novos estudos podem modificar, ampliar, rever, transformar as explicações sobre o mundo social e natural.”*(PAOLI,1993,p.01)

O ambiente na sala de aula, depois de iniciada a captação das imagens torna-se outro.

O primeiro encontro no ambiente externo para o desenvolvimento do trabalho de campo cria uma situação de aproximação entre os alunos e objeto a ser observado. BECKER (1986) coloca que ao *“realizar uma pesquisa com a máquina fotográfica aproxima o sociólogo das pessoas estudadas. O sociólogo tem que explicar-lhes por que ele(a) está tirando fotos. Ele tem que dar-lhes algo em troca”*(p.221).A relação aluno- professor também melhora,já que vez ou outra acompanha o trabalho de campo dos grupos em alguma fase do seu desenvolvimento . Essa situação de comprometimento entre aluno e professor, sem dúvida ,constitui parte representativa dos resultados positivos desse projeto,que tem como fator negativo o tempo que se tem para realizá-lo,quer dizer, a carga horária de aulas reduzida e o pouco tempo dedicado ao estudo,ou às *“coisas da escola”*,como já é conhecido no que diz respeito ao aluno do noturno.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendo que as experiências positivas aqui relatadas com a introdução do uso da fotografia como técnica de obtenção de dados no ensino com pesquisa num curso de graduação ,durante o período noturno em Ciências Sociais ,demonstram a possibilidade de se trabalhar uma situação de ensino disseminando atitudes investigativas. Deve-se notar que esse efeito ocorreu não obstante algumas limitações. Notadamente a escassa disponibilidade de tempo dos alunos,o cansaço depois de um dia de trabalho e sobretudo a formação bancária tradicional .Estas limitações , freqüentemente, criam obstáculos quando se propõe novas formas de ensinar o conteúdo de uma disciplina.

Os elementos que nortearam este trabalho, foram, em princípio, críticas apontadas pelos alunos em relação aos cursos normalmente oferecidos .

Mas, o tempo foi passando e o projeto amadurecendo entre os alunos do curso, e entre diferentes setores da própria instituição, que me permitiu chegar a algumas conclusões interessantes sobre a introdução da utilização da fotografia como técnica de obtenção de dados num processo de ensino com pesquisa.

Entre elas está a convicção de que é fundamental e possível desenvolver em um curso de graduação atitudes de investigação entre os alunos, com a perspectiva de melhor articular os referenciais teóricos da área das Ciências Sociais e os problemas concretos, próximos à sua realidade.

Considero este, entre outros, um elemento importante na busca de uma maior significado para a atividade docente.

Existem limitações para o desenvolvimento de uma técnica como essa , por exemplo o custo do material utilizado durante a prática, que nem sempre é disponibilizado pelos alunos ou pela instituição e indisponibilidade de tempo para a pesquisa de campo, fora do horário de aula, para alunos que trabalham durante o dia e estudam à noite. No entanto, de maneira geral os resultados obtidos foram bastante satisfatórios.

Neste momento, considero importante reafirmá-los, porque:

.Motivou os alunos a participarem de toda a atividade. Em torno das fotografias tiradas discutiram, em conjunto, sobre o que consiste a pesquisa, sua finalidade e sua validade;

.Permitiu que os alunos definissem suas temáticas a partir da apresentação do programa da disciplina a ser desenvolvido durante o ano. Incentivados pelo professor, arriscaram articular, por conta própria, teoria e prática;

.Introduziu os alunos na discussão das fases que envolvem a elaboração de um projeto de pesquisa;

.Contribuiu para a melhoria da elaboração e redação de relatórios, a partir da organização dos dados coletados durante a pesquisa;

.Introduziu os alunos na análise e interpretação dos dados coletados, vinculando estes dados aos textos trabalhados em sala de aula;

.Comprometeu os alunos a buscarem significado(s) para o seu aprendizado, a partir da prática investigativa;

.“Provocou” atitude(s) investigativa(s),disseminando o exercício da pesquisa entre os alunos e na própria instituição.

.Levando em conta os limites de uma proposta como esta, introduzi uma nova abordagem na maneira de ensinar Sociologia e História para alunos de um curso noturno de uma instituição de ensino privado.

## **BIBLIOGRAFIA**

ABREU,Maria Célia e MASETTO,Marcos Tarciso.O Professor Universitário  
Em Aula.7.ed.São Paulo:MG Ed. Associados,1989

ALMEIDA,Cândido J.M.Uma Nova Ordem Audiovisual:novas tecnologias de  
comunicação.São Paulo:Summus,1988

ALMEIDA,Milton José. Imagens e Sons :A Nova Cultura Oral.São  
Paulo:Ed.Cortez,1994

ANAIS. 5.Conferência Brasileira de Educação.A Nova Lei de Diretrizes da  
Educação Nacional.Brasília-DF,2 a 5 de agosto de 1988,Realização da  
ANDE/ANPED/CEDES

ANAIS. Vol.1 .IX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.Olhando  
a Qualidade do Ensino a partir da sala de aula.Águas de Lindóia-SP,4 a  
8 de maio de 1998,realização USP/UNESP/UNICAMP/UFSCar/PUC-  
Campinas/PUC-SP/UNIMEP.

BAKTHIN,M. Marxismo e Filosofia da Linguagem.SãoPaulo:Ed.Hucitec,1979

BARTHES,Roland. Elementos de Semiologia.15.ed.São Paulo:Cultrix,1992

\_\_\_\_\_A Mensagem Fotográfica.In: LIMA,Luis Costa (org).

Teoria da Cultura de Massa.Rio de Janeiro:Ed. Paz e Terra,1978

\_\_\_\_\_A Câmara Clara:Nota Sobre A Fotografia.Rio de

Janeiro:Nova Fronteira,1984

BECKER,Fernando. A Epistemologia do Professor:o cotidiano da  
escola.Petrópolis:Ed. Vozes,1993

BECKER,Howard.Exploring Society Photographically.Chicago:Mary and  
Leigh Block Gallery/Northwestern University,1981

\_\_\_\_\_Doing Things Together.Chicago:Northwestern University  
Press,1986

BELLONI,Maria Luiza. Educação para a Mídia:missão urgente da escola.In

Comunicação e Sociedade;IMS.ANO X,n.17,Ago/1991

BENJAMIN,Walter. A Obra de Arte na Era da sua Reprodutibilidade

Técnica.in: Benjamim,Horkheimer,Adorno,Habermas.Col.Os

Pensadores,vol.XLVIII,São Paulo:Ed. Abril Cultural,1972

\_\_\_\_\_Walter Benjamin ou a História Aberta.In:Obras

Escolhidas,Magia eTécnica- Arte e Política. 4.ed.São Paulo:Ed.

Brasiliense,1989

BORDENAVE,Juan Díaz e PEREIRA,Adair Martins. Estratégias de Ensino-

Aprendizagem.9.ed.Petrópolis:Ed.Vozes,1986

BOSI,Ecléa. Cultura de Massa e Cultura Popular:leituras de operárias. Petrópolis:Ed.Vozes,1972

BRAUDEL,Fernand. História e Ciências Sociais. 4. Ed.Lisboa:Editorial

Presença,1982CABERO,Júlio Almenara. Tecnologia Educativa:utilización didacta del  
vídeo.Barcelona:P.P.U.,1989

CADERNOS CEDES- Ensino Pago: a inversão autoritária\_\_O Estado

“Educador”e a Sociedade Civil que financia a educação. v. 05. Centro de  
Estudos Educação e Sociedade,Campinas/Papirus,1987.

CADERNOS CEDES- Encontros e Desencontros da Didática e da Prática

de Ensino.v. 21.Centro de Estudos Educação e Sociedade,Campinas:

- Cedes/Papirus,1988
- CADERNOS CEDES Educação Superior: autonomia, pesquisa, extensão, ensino e qualidade. v. 22. Centro de Estudos Educação e Sociedade, Campinas: Cedes/Papirus,1988.
- CANCLINI, Nestor G. Antropólogos sob a lupa. In: Ciência Hoje, São paulo 15 (90) mai/1993
- CANDAU, Vera Maria(org) A Didática em Questão. 2.ed. Petrópolis: Ed.: Vozes, 1983  
\_\_\_\_\_ Rumo à uma Nova Didática. 7 ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1995
- CANEVACCI, Máximo. A Cultura dos Meios de Comunicação de Massa e a Meta Comunicação. In: Comunicação e Artes. ECA, ano 15/26 jul/dez. 1991
- CAPORALLINI, Maria Bernadete. A Transmissão do Conhecimento e o Ensino Noturno. Campinas: Papirus, 1991
- CARVALHO, Cecília Pezzolo de Carvalho. Ensino Noturno: Realidade e Ilusão. 2.ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1984
- CASTANHO, Maria Eugênia. Universidade à Noite: fim ou começo de jornada? Campinas: Papirus, 1989
- CHARLES, C.M. Piaget ao alcance dos professores. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 197
- CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão. 7.ed. São Paulo: Ed. Ática, 1993
- COSTA, Maria Voraber e BUJES, Maria Isabel. Prática pedagógicas e pesquisa articulada para a melhoria da qualidade do ensino superior. Porto Alegre (8) 33-43, 1984
- COLLIER JR., John. Antropologia Visual: A fotografia como método de pesquisa. São Paulo: EPU/USP, 1976
- COMISSÃO GULBEKIAN: para a reestruturação das Ciências Sociais. Para Abrir As Ciências Sociais. São Paulo: Ed. Cortez, 1996
- CUNHA, Luiz Antonio. Quem Educa os Educadores. Educação e Sociedade. São Paulo 2(5) 41-46, 1980
- DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. Petrópolis: Ed. Vozes, 1993
- DEMARTINI, Zeila de Brito F. Trabalhando com Relatos Oraís: reflexões a partir de uma trajetória de pesquisa. In: CERU, 3, série 2., 1992

- DUBOIS,Philippe. El Acto Fotografico:de la representación a la recepción.Spain:Paidós Comunicacion,1986
- EZPELETA,J. e ROCKWELL,E. Pesquisa Participante.São Paulo: Cortez Autores Associados,1989.
- FAZENDA,Ivani. Novos Enfoques da Pesquisa Educacional. 2.ed.São Paulo:Ed.Cortez,1992
- FELDMAN-BIANCO e MOREIRA LEITE (orgs).Desafios da Imagem:fotografia,iconografia e vídeo nas Ciências Sociais. Campinas:Papirus,1998.
- FERRARA,Lucrecia D'Aléssio.O Olhar Periférico:informação,linguagem,percepção ambiental.São Paulo:Editora da Universidade de São Paulo,1993
- FERNANDES,Florestan. A Sociologia no Brasil.São Paulo:Ed.Vozes,1980
- FISHMANN,Roseli(org). Universidade,Escola e Formação de Professores.São Paulo:Brasiliense,1987
- FREUND,Gisele. Fotografia e Sociedade. Lisboa:Editora Veja,1989
- ECO,Umberto e SEBEOK, Thomas.O Signo de Tres.São Paulo:Perspectiva,1991
- GEBARA,Ademir et. Alli. História Regional:uma discussão. Campinas:UNICAMP/NER,Série Seminários,1987
- GOHN,Maria da Glória Marcondes. A Pesquisa nas Ciências Sociais:considerações metodológicas. In:Cadernos CEDES.São Paulo.Ed:Cortez (12):3-14,1984
- GUTIERREZ, Francisco. Linguagem Total:uma pedagogia dos meios de comunicação.São Paulo:Summus Editorial,1987
- KAWAMURA, Lili. Novas Tecnologias e Educação.São Paulo:EPU,1990
- KHOTE, Flávio(org)Walter Benjamin.São Paulo:Ed.Ática,(Col. Grandes Cientistas Sociais),1985
- KOSSOY,Boris. Fotografia como fonte histórica:introdução à pesquisa e interpretação das imagens do passado.RJ. Projeto Museus e Técnicas,1977

Fotografia e História. São Paulo:Ed. Ática,1989

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo:Cortez,1994

LUDKE, Menga e ANDRÉ,Marli E.D. Pesquisa em Educação:Abordagens  
Qualitativas.São Paulo:EPU,1986

MACHADO,Arlindo.A Visão Especular:Introdução à Fotografia.Rio de  
Janeiro:Ed.Brasiliense/FUNARTE,1984

MARTINS,Carlos Benedito. Ensino Pago: um retrato sem retoques.2. ed. São Paulo:  
Cortez Editora,1988.

MC LUHAN,Marshall. Os meios de comunicação como extensões do  
homem.São Paulo:Ed.Cultrix,1971

MARTIN-BARBÉRO,Jesús. Em Busca Do Sujeito na Recepção.IN: Comunicações e  
Artes.ECA/USP,ano XV,n. 26 jul/dez 1991

MOREIRA LEITE,Míriam L. e VON SIMSON,Olga R. de Moraes. Imagem e  
Linguagem:reflexões de pesquisa.In: CERU,3,2.série,1992

NIDELCOFF,María Tereza.Ciências Sociais na Escola.São Paulo:Ed  
. Brasiliense,1987

PAOLI,Niuvenius..Elementos para uma proposta de padrão de trabalho em nível de  
graduação:ensino com pesquisa.Campinas:IFCH,mimeo,1993

PASSOS,Fernando Antonio C. Imagens Geradas por Computador:suas  
perspectivas na vídeo-comunicação educativa.Campinas:UNICAMP/Depto de  
Multimeios,1992(dissertação de mestrado)

PAVIANI,Jayme. Escrita e Linguagem em Platão.Porto Alegre:EDIPUCRSI(Coleção  
Filosofia),1993

PIGNATARI,Décio.Informação,Linguagem,Comunicação.2.ed. São  
Paulo:Cultrix,1981

PINNEY,Christopher. The Parallel Histories of Anthropology and Photography.in:  
EDWARDS,Elizabeth.Anthropology and Photography,1860-1920.New  
Haven- London/Yale University Press-The Royal Anthropological  
Institute,1992.

PINTO,José Madureira.Propostas para o Ensino das Ciências

Sociais.Porto:Edições Afrontamento,1994

PRIETO,Luis J. Mensagens e Sinais.São Paulo:Cultrix/EDUSP,1973

QUIVY,Raymond e CAMPENHOUDT,Luc Van.Manual de Investigação em Ciências  
Sociais.Lisboa:Gradiva,1992

SAMAIN,Etienne. A Fotografia Tentacular:subsídios críticos para uma arte de ver e  
pensar(artigo)Multimeios-IA/UNICAMP,1993

SONTAG,Susan.Ensaio sobre Fotografia.Rio de Janeiro:Arbor,1981

SOUZA CAMPOS,Maria C. S.A Associação da Fotografia aos Relatos Orais  
na Construção Histórico-Sociológica da Memória Familiar.In:  
CERU,3,2.série,1993

HENNY,Leonard Theory and Practice of Visual Sociology. Current Sociology  
.vol.34,n.03,Sage Publications ,1986

REIS,Elisa,ALMEIDA,Maria Hermínia T.de e FRY,Peter (orgs)  
. Pluralismo,Espaço Social e Pesquisa.São Paulo:Hucitec/ANPOCS,1995

REZENDE e FUSARI. Um Espaço para o Vídeo na formação de  
Professores.In :Comunicação e Educação: Caminhos Cruzados.Rio de  
Janeiro:Ed.Loyola,1986

ROSADO,Eliana Martins da S. O alcance do vídeo na sala de aula.In: O vídeo no  
campo da Educação.Ed.UNIJUI/Rio Grande do Sul,1994

SOUZA CAMPOS, Maria Christina.Família:representação e autoridade.São  
Paulo:CERU,mimeo,1988

TRIVIÑOS.Augusto N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais:  
pesquisa qualitativa em Educação.São Paulo:Ed. Atlas,1987



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande /MS – setembro 2001

---

VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura; notas para uma Antropologia da  
Sociedade Contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.